170

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DA MUCOSA GÁSTRICA NO CURSO DA INFECÇÃO PELO Helicobacter pylori. Andréia Dias Almeida, Rafael Inácio Brandão, Daoiz Mendoza do Amaral, Marcia Graudenz, Marcos Henrique Mattos de Sá, Antônio Cardoso Sparvoli, José Salomão Jr. Obirajara Rodrigues. (Departamento de Patologia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG).

Desde a detecção do *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) na mucosa gástrica em 1983, este tem sido considerado a principal etiologia da gastrite crônica. As alterações histológicas da gastrite crônica no curso da infecção pelo *H. pylori* foram investigadas neste trabalho. Estudo retrospectivo de 219 diagnósticos, a partir de biópsias de estômago, foi realizado no laboratório de anatomia patológica do Hospital Universitário, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, usada a técnica de coloração de hematoxilina e eosina e giemsa, com o objetivo de avaliar o grau de gastrite e a presença de alterações morfológicas do epitélio gástrico, associado à presença do *H. pylori*. Nos 219 diagnósticos foi avaliado o grau de gastrite (leve, moderado e severa) e alterações morfológicas (infiltrado linfocitário, infiltrado neutrofílico, atrofia glandular e infiltrado leucocitário na camada muscular da mucosa). Quanto ao grau de gastrite foi observado: 68 casos de gastrite leve, sendo 52 casos *H. pylori* positivo; 100 casos de gastrite moderada, sendo 90 casos *H. pylori* positivo; 51 casos de gastrite severa, sendo 50 casos *H. pylori* positivo. Quanto a alterações morfológicas foi observado: infiltrado linfocitário 167, destes 154 (92,2%) *H. pylori* positivo; infiltrado leucocitário na camada muscular da mucosa 105, destes 93(88,5%) *H. pylori* positivo. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente com um teste de comparação entre proporções, adotando-se P<0,05 como nível de significância, sendo que as alterações morfológicas estudadas foram significativas para a presença da bactéria. (FURG)